

Resumo Executivo

Semanal nº 30

04 de agosto de 2025

Referência: 27/07/25 a 02/08/25 em relação a junho/25

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Na comparação da média de junho com a última semana de julho, verificou-se que houve diminuição dos preços na média das Ceasas (-32%). Em quase todas as Ceasas o preço caiu, exceção à Ceasa/MA – São Luís (+8%). Destaque para a baixa na Ceasa/PR – Curitiba (-44%), na Ceasa/SP – Campinas (-42%) e na Ceasa/MS – Campo Grande (-42%). Também pode-se ressaltar as diminuições nos principais mercados atacadistas do país, como na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-43%), na Ceasa/Minas – Belo Horizonte (-33%) e na Ceagesp – São Paulo (-38%). O quadro do abastecimento continua o mesmo das semanas anteriores, quando se registrou quedas contínuas de preço. A disponibilidade do produto, com produção espalhada nacionalmente, provoca essa baixa e já coloca os preços em níveis bastante baixos, a ponto de estar desestimulando o produtor a manter a área com novos plantios.



Cebola

O preço da semana em análise caiu de maneira significativa em relação à média de junho (-36%). Desta feita, somente na Ceasa/RS – Caxias do Sul houve aumento de preço, porém de pouca relevância (+2%). Nas demais, os preços decresceram entre 18% na Ceagesp – Marília e 54% no mercado de Juazeiro/BA. Também merece destaque a queda de preço em alguns mercados atacadistas: Ceasa/PE – Caruaru (-50%), na Ceasa/PE – Recife (-48%), na Ceagesp – São Paulo (-38%) e Ceasa/DF – Brasília, (-32%). Nota-se que os preços vêm em declínio, com a intensificação da safra de inverno. A oferta a partir de vários estados produtores constitui esse quadro de queda de preço, com previsão de novas baixas com o pico de produção esperado.



Mamão Formosa

O mamão formosa foi a fruta com maior aumento médio nos preços no atacado entre as frutas informadas pela centrais de abastecimento na semana em análise, alta de 25,49% em relação ao mês de junho. Altas expressivas na Ceasa/Minas – Belo Horizonte (76,23%), Ceasa/SP – Campinas (54,59%) e Ceasa/RS – Caxias do Sul. Esse aumento é explicado pela oferta controlada do produto com a diminuição da maturação do fruto com o frio e o descarte de alguns lote com doenças fúngicas. No entanto, a expectativa é de queda de preços nas próximas já registradas ao produtor no sul da Bahia, segundo o Cepea/Esalq.



Tomate

Na última semana de julho verificou-se queda mais acentuada e em grande parte das Ceasas no país. Parece que esse cenário é consequência de uma maior oferta do produto, com temperaturas não tão baixas e um aumento da maturação do fruto. Por exemplo, na Ceasa/DF – Brasília a queda de preço foi de 26%, na Ceasa/Minas – Belo Horizonte e na Ceasa/ES – Vitória foi de 22%, em ambas, na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro foi de 14% e na Ceagesp – São Paulo a diminuição de preço foi de 10%. Na média o preço, em relação a junho, decresceu 10%. Nas semanas anteriores de junho, o preço tinha variado menos, com temperaturas mais baixas e maturação mais lenta, possibilitando menores ritmos de colheita, como relatado no resumo da semana de 20/07 a 26/07/2025.



Laranja

Os preços da laranja continuaram com o movimento de queda apresentado em todo mês de julho, mês com colheita em São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Sergipe. Destaque para a queda na CEAGESP – Sorocaba (-32,26%), na AMA/BA – Juazeiro (-27,70%), na Ceasa/DF (-24,70%) e na Ceasa/PR (-16,07%). No mês de julho, a demanda ficou restrita com as férias escolares, o tempo mais frio e a pausa na moagem por parte da indústria. Alívio no setor com a retirada do suco de laranja do “tarifaço” do governo Trump. Os EUA são um dos principais destinos das exportações de suco de laranja brasileiro, recebendo 15% da quantidade exportada de 2024.



Melancia

As cotações da melancia aumentaram na maioria das centrais informantes, com alta média de 5,56%. As maiores altas foram nas Ceasas que abastecem Belo Horizonte - MG (60%), Campo Grande - MS (49%) e Campinas - SP (31%). Outras cidades apresentaram altas menores como em Florianópolis - SC (4%), Salvador - BA (6%), Porto Alegre - RS (7%) e outros apresentaram queda, por exemplo, Araçatuba - SP (-33%), São Luiz - MA (-20%) e Brasília-DF (-15%). Segundo colaboradores do Cepea/Esalq, as altas foram reflexo da oferta controlada nas roças, tanto em Goiás como em Tocantins.

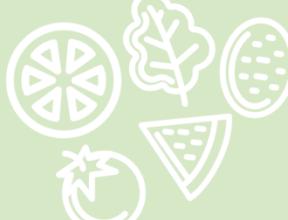
Resumo Executivo

Semanal nº 30

04 de agosto de 2025

Referência: 27/07/25 a 02/08/25 em relação a junho/25

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

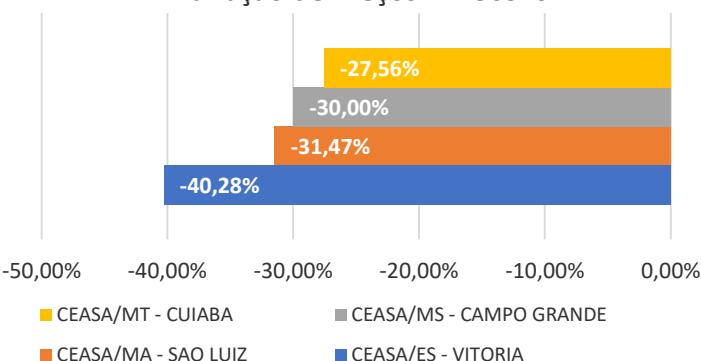


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

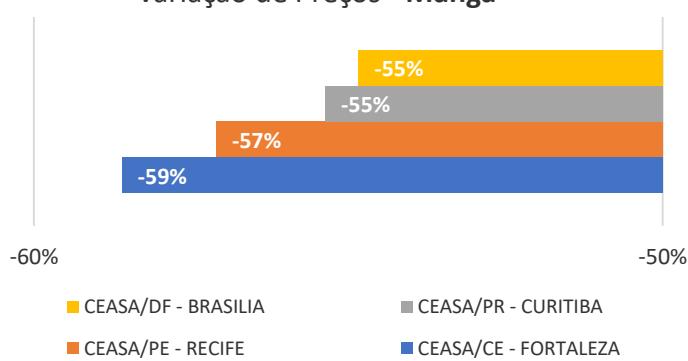


Preços em baixa

Variação de Preços - Brócolis

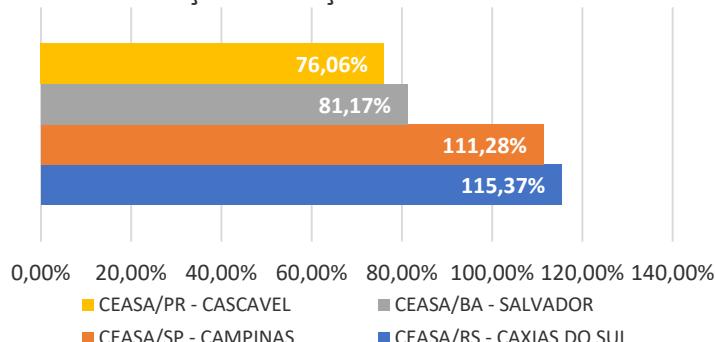


Variação de Preços - Manga

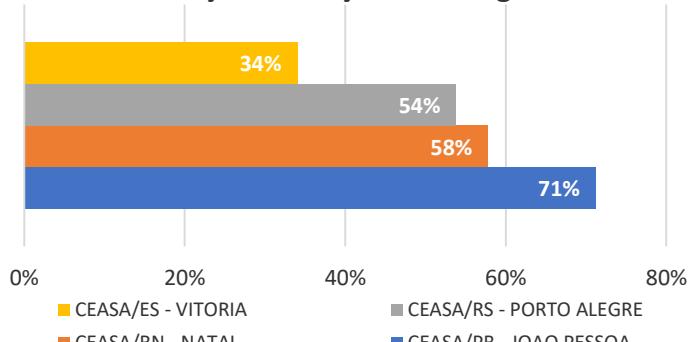


Preços em alta

Variação de Preços - Pimentão Verde



Variação de Preços - Morango



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 30 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - ARARAQUARA; CEAGESP - MARILIA; CEAGESP - PIRACICABA; CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO; CEAGESP - SAO PAULO; CEAGESP - SOROCABA; CEASA/BA - SALVADOR; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/DF - BRASILIA; CEASA/ES - VITORIA; CEASA/MA - SAO LUIZ; CEASA/MS - CAMPO GRANDE; CEASA/MT - CUIABA; CEASA/PB - JOAO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - CARUARU; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCABEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUACU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/RS - PORTO ALEGRE; CEASA/SC - FLORIANOPOLIS; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE; CEASAMINAS - UBERABA